R1 DOMINADO · DRA. RAFAELLA ARTIFON

Reta Final por Banca

O que fazer nos últimos doze dias, quando você descobre o que a sua prova cobra.

Método

Serve para qualquer banca

Exemplo trabalhado

Sírio-Libanês · 200 questões

Rafa Artifon

Dermatologista pelo Hospital Sírio-Libanês · aprovada em 5 provas

ANTES DE QUALQUER COISA

Faça a conta do seu corte

Nos últimos dias, a pergunta deixa de ser "o que eu ainda não sei" e passa a ser **"de quantos acertos eu preciso"**. São perguntas diferentes e levam a planos opostos.

Toda prova de instituição tem três números públicos, e todos saem no edital: a nota de corte do ano anterior na sua especialidade, o peso da objetiva e o peso da prática. Com eles você descobre de quantos acertos precisa. E, o que importa mais, **quantos erros cabem**.

> **Como fazer, em dez minutos**
>
> - Ache a nota de corte do ano passado na sua especialidade, no edital de resultado
> - Confirme o peso no edital. Objetiva e prática costumam ser 50/50, mas nem sempre
> - Estime sua prática com honestidade, numa faixa
> - Calcule quanto a objetiva precisa entregar no cenário do meio

O exemplo: Sírio-Libanês, Dermatologia

O corte foi 84. Peso 50/50. Com a prática entre 80 e 90, a objetiva precisa de:

SE A PRÁTICA FOR	A OBJETIVA PRECISA DE
90	78
85	83
83	**85 ← trabalhe com esta**
80	88

Meta operacional: 85 acertos em 100. Dá para errar 15.

Quinze erros permitidos mudam tudo.

Não é preciso saber o que cai em uma questão a cada dois anos. É preciso não errar o que cai em todas. Doze dias servem para blindar o que se repete, não para tapar buracos raros.

O PASSO QUE QUASE NINGUÉM DÁ

Descubra o que a sua banca repete

Cada banca de instituição tem cara própria. Estudar pelo índice do livro é distribuir o seu tempo igualmente entre temas que a banca trata de forma muito desigual.

O trabalho é simples e quase ninguém faz: pega as **duas últimas provas** da sua banca, com gabarito oficial, e classifica cada questão por tema. Leva algumas horas e redistribui os doze dias inteiros.

> **O que você vai descobrir**
>
> - **Os temas que aparecem em todas as provas.** São o núcleo. Revisar duas vezes vale mais do que ver um tema novo
> - **Os temas com zero ocorrência.** A lista do que não cai vale tanto quanto a do que cai
> - **O formato.** Quantas alternativas, se existe comando negativo, se a banca nomeia a diretriz e o ano
> - **O que mudou de um ano para o outro.** A banca de dois anos atrás pode não ser a de agora

O exemplo: as 200 questões do Sírio, 2025 e 2026

#	TEMA	QUESTÕES EM 2 ANOS
1=	Trauma / ATLS	13
1=	Complicações pós-operatórias e UTI cirúrgica	13
3	Neurologia do adulto	11
4	APS, atributos e legislação do SUS	10
5	Obstetrícia de alto risco	9
6=	Emergência pediátrica	8
7=	Bioética e alocação de recurso	7
11=	Anatomia cirúrgica	6
19=	Cardiologia	5

Trauma e pós-operatório somam 26 das 40 questões de Cirurgia. APS e bioética somam 17, **mais que o triplo da Cardiologia**. Quem estudou pelo índice do livro gastou em síndrome coronariana o tempo que devia ter gastado em prevenção quaternária.

O MOTOR DO PLANO

Uma prova por dia, com loop fechado

Nos últimos doze dias, a unidade de estudo deixa de ser o tema e passa a ser **a prova inteira**. Você não estuda para aprender. Estuda para descobrir o que ainda falha, e corrige no mesmo dia.

O ciclo, todo dia

- **Resolva uma prova.** Primeiro as da sua banca. Depois as de bancas irmãs, que copiam o formato. Depois o que houver da mesma instituição em outros anos ou níveis
- **Corrija rápido.** A correção não serve para dar nota. Serve para achar o que precisa de aprofundamento
- **Aprofunde no mesmo dia** o que apareceu. Se não der tempo de tudo, o que sobrou vira pendência e entra no dia seguinte
- **Marque.** Uma linha por dia: data, prova, o que aprofundar, feito, o que ficou pendente

O que faz o método funcionar não é o volume de provas. É o loop se fechar. Prova sem correção é entretenimento; correção sem aprofundamento é diagnóstico sem tratamento.

Quanto de conteúdo novo cabe

Até **um quarto do seu tempo**, e só em tema que a banca comprovadamente cobra e que você nunca viu direito. Os outros três quartos são prova, correção e revisão do que você já estudou. Tema novo em cima da hora só compensa quando a banca cobra ele todo ano. Fora isso, eu não faria.

Onde acelerar e onde parar

Dias 1 a 6 · subir

É onde o volume cresce: mais provas, mais tempo de foco contínuo, blocos de 60 a 75 minutos sem interrupção.

Dias 7 a 12 · sustentar

Nada de aumentar. A intensidade daqui até a prova precisa ser a que você consegue repetir sem quebrar.

Prova nova tem prazo de validade.

A menos de três dias da prova, simulado novo atrapalha mais do que ajuda: um resultado ruim derruba a confiança e não sobra tempo de corrigir. Nessa altura, revise os erros das provas que você já fez.

DIA A DIA

Como distribuir os doze dias

A ordem dos dias é a ordem do ranking. O tema que mais cai é revisado primeiro e revisado de novo. O que aparece uma vez a cada dois anos não entra.

DIAS 1 E 2	**Prova + o tema nº 1 da sua banca** Uma prova por dia, e o aprofundamento concentrado no tema que mais cai. É o bloco que mais rende ponto por hora.
DIAS 3 A 5	**Prova + do 2º ao 4º tema do ranking** Mesmo ciclo, descendo a lista de peso. As pendências do dia anterior entram antes do conteúdo novo do dia.
DIAS 6 E 7	**O que só a sua banca cobra** Toda prova de instituição tem um bloco que os materiais gerais ignoram: ética, legislação, escores pelo nome, anatomia. É ponto barato, porque quase ninguém estuda.
DIAS 8 E 9	**Segunda passada, só nos erros** Volte aos dois primeiros temas e às provas já feitas, só o que você errou. Reler o que acertou é conforto, não estudo.
DIA 10	**Atualizações de diretriz** O que mudou nos últimos dois anos, com nome e ano. Banca que data a diretriz no enunciado cobra a versão, não o conceito.
DIA 11	**Tabelas de véspera** Nada novo. Só o que já foi estudado, condensado: fluxogramas, cortes numéricos, escores, classificações. Isso é memória de curto prazo e é para isso que ela serve.
DIA 12	**Véspera** Tarde leve. Nada depois das 18h. Dormir cedo. **O que não entrou em semanas não entra em doze horas.**

> **Se você tem mais que doze dias**
>
> Não estique o plano, repita ele. Rode o ciclo de doze dias duas vezes. A segunda volta é onde o conteúdo fixa, e ela é feita só em cima dos seus erros da primeira.

O corpo e a cabeça também entram no plano

Reta final não é hora de virar outra pessoa. Mudança brusca de rotina custa mais do que rende: mantenha sono, alimentação e o exercício que você já fazia. Avise quem mora com você o que muda nesses doze dias. Combinado explícito evita atrito, e atrito gasta mais energia que uma hora de estudo.

O DIA DA PROVA

O protocolo

O plano só rende se a execução no dia não desperdiçar. A maior parte dos pontos perdidos na reta final não é falta de conteúdo. É leitura.

Leia até o ponto final

O dado que decide a questão costuma ser o último do enunciado. Ler as alternativas antes de terminar o enunciado é o erro mais caro da prova.

Leia a alternativa inteira

A metade certa do começo é a isca da metade errada do fim. Acerta o diagnóstico e erra a dose; acerta a conduta e erra o momento.

Nunca deixe em branco

Em prova sem penalidade por erro, questão em branco é ponto entregue. Marque a intuição e siga.

Troque com motivo

Releu e achou um motivo, troque. Nos estudos, a troca leva do errado ao certo cerca de duas vezes mais que o contrário.

Decida a estratégia antes, não no dia

Em que ordem você vai fazer a prova, quantas passadas, quando preencher o gabarito. Isso se define nos dias 10 ou 11 e se testa na última prova que você resolver. Improvisar a estratégia com o caderno na mão custa tempo e atenção que você não tem.

Numa prova sem pegadinha, o inimigo não é o desconhecimento. É a desatenção.

Nas 200 questões do Sírio de 2025 e 2026 não há um único comando negativo. O erro do candidato não vem de armadilha, vem de detalhe não lido. O "vermelho vivo" no sangramento, o "controlada" na hipertensão. Uma palavra separa duas alternativas.

Se a sua prova é o Sírio-Libanês

O trabalho de ler as 200 questões, classificar por tema e conferir contra o gabarito oficial já está feito. O Intensivo HSL 2026/27 é este plano aplicado, com o conteúdo junto: o mapa da banca, o núcleo de revisão, o módulo VUNESP e 40 questões comentadas.

r1dominado-links.pages.dev/sirio

FOLHA DE TRABALHO

O seu controle dos doze dias

Imprime essa página. Uma linha por dia. O que não foi aprofundado hoje vira a primeira tarefa de amanhã.

DIA	PROVA RESOLVIDA	O QUE APROFUNDAR	FEITO	FICOU PENDENTE
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				

A conta do seu corte

NOTA DE CORTE DO ANO PASSADO	
PESO DA OBJETIVA	
PRÁTICA ESTIMADA	
ACERTOS QUE A OBJETIVA PRECISA ENTREGAR	
ERROS QUE CABEM	

Os cinco temas que a sua banca mais repete

#	TEMA	QUESTÕES NAS 2 ÚLTIMAS PROVAS
1		
2		
3		
4		
5		